Seção: Morfologia/Anatomia

DESENVOLVIMENTO MORFOLÓGICO DE *Lotus japonicus* (Regel) Larsen ECÓTIPO MG20

Jossana SANTOS (1)
Cássia CECCON (1)
Adriana FAVARETTO (2)
Simone Meredith SCHEFFER-BASSO (2)

Lotus japonicus é uma leguminosa-modelo para estudos genômicos, em virtude de ser anual, possuir genoma pequeno (n=6), ser autógama e de ciclo curto. O objetivo deste estudo foi descrever o desenvolvimento morfológico do ecótipo MG20 dessa espécie. As plantas foram avaliadas durante 140 dias, entre a emergência e o final da frutificação. Os resultados indicaram que os eófilos são trifoliolados, e os nomófilos são pentafoliolados, sendo três folíolos digitados e dois folíolos afastados, na base da folha. As estípulas são reduzidas a uma pequena glândula membranosa foliácea. Os ramos são oriundos do nó cotiledonar e do hipocótilo, totalizando, aproximadamente, oito ramos. A floração iniciou aos 110 dias após a emergência (940 GD), com surgimento de flores, aos pares e em umbelas, na axila das folhas dos metâmeros superiores. A altura e a área foliar aumentaram linearmente, com taxas de 0,6 cm/dia e 2 cm^2/dia, respectivamente. O número máximo de metâmeros (conjunto do nó, entrenó e gema axilar) foi de cem. O acúmulo de massa seca total foi quadrático em relação aos dias de crescimento, sendo máximo (1765 mg/planta) aos 134 dias de idade, por ocasião do aumento do número de ramos, folhas, florescimento e formação dos frutos. Houve diminuição da relação folha:caule e da relação raiz:parte aérea, passando de 2,12 para 0,74 mg/mg e de 0,23 para 0,16 mg/mg, respectivamente.

Palavras-chave: análise de crescimento, metâmero, planta-modelo

Créditos de Financiamento:

(1) Instituto de Ciências Biológicas – Universidade de Passo Fundo, BR 285, São José, CEP: 99052-900, Passo Fundo-RS, Brasil. jojossana@hotmail.com
(2) Curso de Pós-Graduação em Agronomia – Universidade de Passo Fundo